

Estudo da qualidade dos efluentes das atividades industriais licenciadas no âmbito da área de abrangência da Gerência Regional Centro-Leste (GERCEL). Parte I – autos de infração

Mainara Nicaretta Dahmer¹², Liliane Marquardt³ (Coorient.), Eduardo Rodrigo Ramos de Santana¹⁴ (Orient.)

¹Fundação Estadual de Proteção Ambiental, ²Universidade de Santa Cruz do Sul, ³Universidade Federal de Santa Maria, ⁴Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; mainarand@mx2.unisc.br; eduardo-santana@fepam.rs.gov.br.

O padrão de lançamento de efluentes em corpos hídricos é um instrumento, em conjunto com o padrão de qualidade dos corpos receptores, cujo propósito é a preservação da qualidade dos mananciais. As definições do tipo e da concentração do padrão de lançamento têm o intuito de facilitar a fiscalização, principalmente de indústrias, e são determinados pelas características e singularidades de todos os estados e efluentes. Este estudo tem por objetivo gerenciar os dados de 21 municípios previamente selecionados dentre os 65 atendidos pela GERCEL, com alto potencial de poluição, localizados nos Vales do Rio Pardo e Taquari (RS), e fazer um levantamento, utilizando o banco de dados Oracle da FEPAM dos Autos de Infração e Licenças de Operação em vigor. Buscou-se relacionar essas informações com o lançamento de efluentes no meio ambiente com o propósito de reduzir os impactos ambientais em áreas que agrupam atividades com alto potencial poluidor. Os resultados demonstram que o município de Lajeado apresenta 58 autos de infração em sua totalidade, com somente 23 empresas autuadas. Esta situação se repete para Venâncio Aires com 75 autos e 31 empresas, isto quer dizer que as empresas foram autuadas mais de uma vez pelo mesmo ou diferente motivo. Então, o auto de infração específico: Lançamento de Efluente Líquido sem Tratamento Adequado, foco deste estudo, têm destaque para a região do Vale do Taquari (64%), principalmente nos municípios de Encantado (13%) e Teutônia (13%). Um dos motivos é pela região apresentar maior quantidade de empreendimentos com diferentes portes e ramos de atividades distintas, como criação e abate de bovinos, bubalinos, aves e suínos, os quais geram grandes quantidades de efluentes que acabam, muitas vezes, por não receber o tratamento adequado de lançamento, além de fatores econômicos, que interferem na aquisição de tecnologias de tratamento. Já na região do Vale do Rio Pardo (36%), o setor metalmeccânico se destaca como atividade predominante deste auto de infração, sendo o município de Arroio do Tigre (23%) com maior percentagem. É perceptível que extrair dados é importante para agir de forma preventiva e desta forma, é possível planejar e direcionar-se a localidades problemáticas com histórico de autos de infração e danos ambientais. Na continuidade deste trabalho serão feitas avaliações com parâmetros específicos que caracterizam os efluentes.

Apoio: FAPERGS / FEPAM